**10 de novembro de 2024 – 32º domingo do tempo comum**

**1. Refrão meditativo**

**O Reino de Deus é paz e justiça / e gozo no Espírito Santo. / Cristo, vem abrir em nós / as portas do teu Reino.**

**2. Entrada**

**Vimos aqui, ó Senhor, pra cantar / Tua bondade, amor que se dá, sem cessar.**

1. És o caminho, verdade e vida! / És o amigo que perde a vida, / buscando a todos salvar!

2. És o rochedo, o guia fiel. / És a esperança de todos que buscam / viver em tua casa, Senhor!

**3. Ato penitencial**

1. Senhor, que Te deixaste ferir, / do Teu sangue vem a paz! / Aqui estou, perdoa-me!

**Kyrie, eleison! / Kyrie, eleison! / Kyrie, eleison!**

2. Ó Cristo, elevado na cruz, / és amigo do pecador! / Aqui estou, perdoa-me!

**Christe, eleison! / Christe, eleison! / Christe, eleison!**

3. Senhor, da morte vencedor! / Verdadeiro filho de Deus! / Aqui estou, perdoa-me!

**Kyrie, eleison! / Kyrie, eleison! / Kyrie, eleison!**

**4. Glória**

**Glória, glória, glória a Deus / nas alturas e na terra / paz aos homens! (bis)**

1. Senhor Deus, Rei dos céus, / Deus Pai todo poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos.

2. Nós vos damos graças / por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

3. Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica.

4. Vós que estais à direita do Pai,/ tende piedade de nós. / Só vós sois Santo, só vós o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo! / Com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai. Amém!

**Oração da coleta**

Deus de poder e misericórdia, dignai-vos afastar de nós toda a adversidade, para que, sem impedimento do corpo e do espírito, nos dediquemos com plena disposição ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**5. Primeira leitura**

**1Rs 17,10-16**

**Leitura do Primeiro Livro dos Reis**

Naqueles dias, Elias pôs-se a caminho e foi para Sarepta. Ao chegar à porta da cidade, viu uma viúva apanhando lenha. Ele chamou-a e disse: “Por favor, traze-me um pouco de água numa vasilha para eu beber”. Quando ela ia buscar água, Elias gritou-lhe: “Por favor, traze-me também um pedaço de pão em tua mão”. Ela respondeu: “Pela vida do Senhor, teu Deus, não tenho pão. Só tenho um punhado de farinha numa vasilha e um pouco de azeite na jarra. Eu estava apanhando dois pedaços de lenha, a fim de preparar esse resto para mim e meu filho, para comermos e depois esperar a morte”.

Elias replicou-lhe: “Não te preocupes! Vai e faze como disseste. Mas, primeiro, prepara-me com isso um pãozinho e traze-o. Depois farás o mesmo para ti e teu filho. Porque assim fala o Senhor, Deus de Israel: ‘A vasilha de farinha não acabará, e a jarra de azeite não diminuirá, até o dia em que o Senhor enviar a chuva sobre a face da terra’”.

A mulher foi e fez como Elias lhe tinha dito. E comeram, ele e ela e sua casa, durante muito tempo. A farinha da vasilha não acabou nem diminuiu o óleo da jarra, conforme o que o Senhor tinha dito por intermédio de Elias.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 145(146)**

**Bendize, minha alma, bendize ao Senhor!**

1. O Senhor é fiel para sempre, / faz justiça aos que são oprimidos; / ele dá alimento aos famintos, / é o Senhor quem liberta os cativos.

**Bendize, minha alma, bendize ao Senhor!**

2. O Senhor abre os olhos aos cegos, / o Senhor faz erguer-se o caído; / o Senhor ama aquele que é justo. / É o Senhor quem protege o estrangeiro

3. Quem ampara a viúva e o órfão, / mas confunde os caminhos dos maus. / O Senhor reinará para sempre! / Ó Sião, o teu Deus reinará / para sempre e por todos os séculos!

**7. Segunda leitura**

**Hb 9,24-38**

**Leitura da Carta aos Hebreus**

Cristo não entrou num santuário feito por mão humana, imagem do verdadeiro, mas no próprio céu, a fim de comparecer, agora, na presença de Deus, em nosso favor. E não foi para se oferecer a si muitas vezes, como o sumo sacerdote que, cada ano, entra no santuário com sangue alheio. Porque, se assim fosse, deveria ter sofrido muitas vezes, desde a fundação do mundo. Mas foi agora, na plenitude dos tempos, que, uma vez por todas, ele se manifestou para destruir o pecado pelo sacrifício de si mesmo.

O destino de todo homem é morrer uma só vez, e depois vem o julgamento. Do mesmo modo, também Cristo, oferecido uma vez por todas, para tirar os pecados da multidão, aparecerá uma segunda vez, fora do pecado, para salvar aqueles que o esperam.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**8. Canto de aclamação**

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)**

Felizes os pobres em espírito, / porque deles é o Reino dos Céus.

**9. Evangelho**

**Mt 12,38-44**

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus**

Naquele tempo, Jesus dizia, no seu ensinamento a uma grande multidão: “Tomai cuidado com os doutores da Lei! Eles gostam de andar com roupas vistosas, de ser cumprimentados nas praças públicas, gostam das primeiras cadeiras nas sinagogas e dos melhores lugares nos banquetes. Eles devoram as casas das viúvas, fingindo fazer longas orações. Por isso eles receberão a pior condenação”.

Jesus estava sentado no Templo, diante do cofre das esmolas, e observava como a multidão depositava suas moedas no cofre. Muitos ricos depositavam grandes quantias. Então chegou uma pobre viúva que deu duas pequenas moedas, que não valiam quase nada.

Jesus chamou os discípulos e disse: “Em verdade vos digo, esta pobre viúva deu mais do que todos os outros que ofereceram esmolas. Todos deram do que tinham de sobra, enquanto ela, na sua pobreza, ofereceu tudo aquilo que possuía para viver”.

*Palavra da Salvação!*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**10. Profissão de fé**

**oração do dizimista**

Deus, nosso Pai, receba o nosso agradecimento por tudo que o Senhor nos dá. Receba o nosso dízimo, uma pequena parte do fruto do nosso trabalho para ser aplicado nas necessidades da nossa Igreja e da nossa Comunidade. Não é uma esmola, nem as nossas sobras. É a nossa lembrança de que, se ganhamos nosso salário, é porque o Senhor nos abençoou e permitiu. E, agora, atendendo seu pedido, num gesto de agradecimento, queremos partilhar o que é nosso com a nossa Igreja e a nossa Comunidade inteira.

**11. Canto das ofertas**

1. És bendito, ó Deus ternura, / pelo pão que aqui trazemos. / Vem da terra o trigo puro; / vêm de Ti os dons que temos.

**És bendito para sempre! / Deus de amor, nós te louvamos (bis).**

2. És bendito, ó Deus da vida, / pelo vinho da alegria; / vêm da terra, vem da lida / dos que lutam noite e dia.

3. És bendito, Pai bondoso, / pelo Cristo que se entrega. / Ele é o Dom mais precioso, / que nos salva e nos congrega.

4. Pai, recebe a nossa oferta / e abençoa essa partilha! / Nossa vida seja festa; / nosso povo uma família.

**Sobre as oferendas**

Senhor, olhai com benevolência para o sacrifício que apresentamos, a fim de que participemos com amor do mistério da paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos.

**T.: Amém!**

**12. Oração eucarística III**

(O penhor da Páscoa eterna, p. 479 do missal)

**Pr.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Em vós vivemos, nos movemos e existimos, e, ainda em nossa condição corporal, não só sentimos todos os dias as provas de vosso amor de Pai, mas também já possuímos o penhor da eternidade.

Pois, tendo recebido as primícias do Espírito, pelo qual ressuscitastes Jesus dentre os mortos, esperamos a plena realização do mistério pascal.

Por isso, também nós vos louvamos, com todos os Anjos, cantando (dizendo) em alegre celebração a uma só voz:

**Santo**

Santo! Santo! Santo! / Senhor Deus do Universo. / O céu e a terra proclamam Vossa glória! (2x)

**Hosana! Hosana! / Hosana! Hosana! / Hosana nas alturas! (2x)**

Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

**Pr.:** Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E BEBEI...

**Pr.:** Mistério da fé e do amor!

**T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

**Pr.:** Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu; e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires (santo do dia ou padroeiro), e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**Pr.:** Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo, com o vosso servo o papa **(N.)** e o nosso bispo **(N.)**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Pr.:** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**13. CORDEIRO**

**Ó Cordeiro de Deus / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós (bis).**

Ó Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós, / tende piedade de nós e dai-nos a paz! / Tende piedade de nós e dai-nos a paz! / Tende piedade de nós e dai-nos a paz!

**14. Comunhão i**

**Felizes os pobres, felizes os mansos. / Quem busca a justiça, com sede e com fome. / Feliz quem quer paz, feliz quem é puro. / Feliz quem padece, Senhor, por teu nome!**

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor / e a seu nome fazer louvação. / Procurei o Senhor, me atendeu. / Me livrou de uma grande aflição.

2. Olhem todos pra ele e se alegrem. / Todo tempo sua boca sorria! / Este pobre gritou e ele ouviu. / Fiquei livre de minha agonia.

3. Acampou na batalha seu anjo, / defendendo seu povo e o livrando. / Provem todos, pra ver como é bom. / O Senhor que nos vai abrigando.

4. Santos todos, adorem o Senhor! / Aos que o amam, nenhum mal assalta. / Quem é rico, empobrece e tem fome. / Mas, a quem busca a Deus, nada falta.

5. Ó meus filhos, escutem o que eu digo: / Pra aprender o temor do Senhor, / qual o homem que ama sua vida / e a seus dias quer dar mais valor?

6. Tua língua preserva do mal / e não deixes tua boca mentir. / Ama o bem e detesta a maldade. / Vem a paz procurar e seguir!

7. Sobre o justo o Senhor olha sempre. / Seu ouvido se põe a escutar. / Que teus olhos se afastem dos maus. / Pois, ninguém deles vai se lembrar.

8. Deus ouviu, quando os justos chamaram / e livrou-os de sua aflição. / Está perto de quem se arrepende. / Ao pequeno ele dá salvação.

9. Para o justo há momentos amargos. / Mas vem Deus pra lhe dar proteção. / Ele guarda com amor os seus ossos. / Nenhum deles terá perdição.

10. A malícia do ímpio o liquida. / Quem persegue o inocente é arrasado. / O Senhor a seus servos liberta. / Quem o abraça, não é castigado.

**15. Comunhão iI**

1. Venham todos para a mesa, / é hora da comunhão. / Venham todos na certeza de que o Cristo se fez pão. / Para alimentar seu povo, / reunido em oração.

**Eis o pão da vida / na Santa refeição. / Na ceia repartida, / se tornando comunhão (bis).**

2. O verbo que era oculto, / hoje tornou-se comida / e o seu precioso sangue / transformou-se na bebida / que completam o banquete, / a grande festa da vida.

3. Neste banquete da vida, / composto de vinho e pão, / é Jesus quem nos convida e nos toma pela mão / pra celebrarmos suas dores, / morte e ressurreição.

4. Muita gente hoje em dia / vive na grande incerteza. / Com seus projetos inúteis, / buscando sempre riqueza. / Mas a nossa Eucaristia é o plano em forma de mesa.

5. Do altar nos vem Cristo, / da terra o vinho e o pão / que chegando em nossa mesa, se tornam libertação / que Jesus nos oferece em forma de comunhão.

6. Venham todos, se alimentem / nesta ceia da unidade. / Que ninguém seja excluído, / nosso Deus é de bondade. / Aqui temos acolhida, amor e fraternidade.

**Pós comunhão**

Fortalecidos por este alimento sagrado, nós vos damos graças, Senhor, e imploramos vossa clemência para que, pelo dom do Espírito Santo, perdure a graça da santidade naqueles que receberam a força do alto. PCNS.

**T.: Amém!**

**16. Canto final**

**Bom é louvar o Senhor, nosso Deus, / cantar salmos ao Nome do Altíssimo. / Com alegria aclamar Seu amor, / Sua glória, bondade e poder.**

1. Como tuas obras me alegram, Senhor, / os teus prodígios suscitam louvor. / Tua presença eu contemplo no céu, / olho a terra também nela estás.

2. Narram os céus o que fez Tua mão. / Todo universo teu nome bendiz. / A criação é um canto de amor / e esse canto é também meu louvor.